



A PAISAGEM NA HISTÓRIA DA ARTE: DA REPRESENTAÇÃO À INTERVENÇÃO DO ESPAÇO.¹

Sandro Bottene², Paulo Ernesto Scortegagna³. UNIJUI

INTRODUÇÃO: O presente trabalho trata do tema paisagem apresentando algumas das concepções paisagísticas produzidas por distintos artistas em diferentes períodos da história da arte. Esse percurso da temática encontra-se distribuído entre a representação do espaço na pintura, nos estilos clássico e moderno, e da intervenção no espaço, construção tridimensional, no contemporâneo. **MATERIAL E MÉTODOS:** Através de uma abordagem cronológica estilística e pelo método bibliográfico, selecionou-se em três períodos da história da arte: clássico, moderno e contemporâneo, bem como exemplos de obras que justificassem o percurso da temática em questão. **RESULTADOS:** Esse percurso inicia com o aparecimento do tema paisagem na pintura com a representação clássica, segue com as inovações criativas dos artistas modernos e finaliza com a ocupação do espaço pela intervenção no contemporâneo. Simultaneamente, trata da questão da troca do suporte convencional das obras de arte por uma materialidade plástica diversificada que gera contínuas experiências inusitadas e, com isso, conseqüentemente, ocasiona o deslocamento da exposição dessas do espaço fechado (museu) para o espaço aberto (público). Contudo, destaca a ruptura dos padrões do estilo tradicional para o novo modelo artístico da arte do século XX e a exclusão das fronteiras do tema paisagem na contemporaneidade. **CONCLUSÕES:** A paisagem clássica aborda a representação do espaço naturalista na pintura estabelecendo padrões de representatividade da natureza tidos como real e apreciados até os dias de hoje, que só foram superados com a invenção da fotografia. Na paisagem moderna, a representação da temática na pintura mostra um espaço estilizado com as respectivas características diferenciadas assumidas pelas vanguardas artísticas com ênfase na cor e na forma contrapondo-se ao padrão tradicional. Já na arte contemporânea a representação bidimensional é trocada pela ocupação do espaço físico com intervenções, isto é, a paisagem que antes era representada torna-se o próprio suporte da obra. Por fim, a teorização da trajetória do tema paisagem nos diferentes períodos da história da arte além de sua relevância historicista constitui-se em conhecimento e conteúdo para o ensino das artes visuais.

¹ Monografia apresentada no curso de Artes Visuais da UNIJUI

² Acadêmico do Curso de Artes Visuais - Licenciatura da UNIJUI

³ Professor orientador